



RELEASE DE RESULTADOS

1T21



Teleconferência de Resultados

18 de maio de 2021 | terça-feira

Horário: 11h

Conexão: +55 11 3181-8565

+55 11 4210-1803

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Webcast: [clique aqui](#)

Resultados do 1º trimestre de 2021

O grupo Priner apresenta os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2021 (1T21) em IFRS e Reais (R\$ 000). As comparações referem-se ao 1T21 e ao mesmo período de 2020 (1T20). As informações deste relatório correspondem às Demonstrações Financeiras auditadas.

Destaques do 1T21

- Receita Líquida de R\$ 78,4 milhões, terceiro trimestre consecutivo a apresentar sólida recuperação, após início da pandemia Coronavírus (Covid-19);
- Lucro Bruto de R\$ 11,4 milhões, 21,2% superior ao mesmo período do ano anterior (1T20). A margem bruta foi de 14,5%, sendo superior aos períodos pré-pandemia: 13,2% no 1T20 e 14,1% em 2019;
- EBITDA de R\$ 5,3 milhões;
- A fim de atender ao crescente aumento de demanda, os investimentos foram fortemente acelerados e atingiram valor recorde no trimestre (R\$ 21,0 milhões). Ao final do 1T21, havia 725 vagas em aberto, com previsão de preenchimento ao longo do 2T21;
- A Companhia estima que o impacto nos resultados do 1T21, em função das restrições impostas pela segunda onda da pandemia, foi de aproximadamente R\$ 4 milhões. Esse valor foi muito inferior ao observado na primeira onda, devido à evolução da curva de aprendizado ocorrida ao longo de 2020. A Administração acredita que o avanço da vacinação removerá a maioria das medidas relacionadas às restrições de circulação. Portanto, considera que esse impacto representa fato extraordinário e não recorrente.

Informações Resumidas (R\$000)

Resumo dos Resultados	1T21	1T20	%
Receita Líquida	78.441	71.122	10,3%
Lucro Bruto	11.411	9.415	21,2%
margem bruta %	14,5%	13,2%	1,3 p.p.
EBITDA	5.312	15.895	-66,6%
margem EBITDA %	6,8%	22,3%	-15,6 p.p.
Lucro Líquido	(1.031)	3.270	n/a
margem líquida %	-1,3%	4,6%	-5,9 p.p.
ROIC %	-4,9%	7,7%	-12,6 p.p.
Capex	21.092	2.006	951,4%
Dívida Líquida	(26.949)	(71.717)	n/a
Dívida Líquida / EBITDA LTM	-4,2	-1,9	120,6%

Dados Operacionais	1T21	1T20	%
Número de funcionários	2.508	2.671	-6,1%
Receita Líquida por funcionário mensal	11.110	8.911	24,7%
CPV por funcionário mensal	9.494	7.731	22,8%
Lucro Bruto por funcionário mensal	1.616	1.180	37,0%
Lucro Operacional por funcionário mensal	57	1.350	n/a
Capital de Giro (clientes, fornecedores e funcionários)	43.840	39.146	12,0%
# dias de capital de giro	46	46	1,5%
Investimentos + Imobilizado + Intangível	101.481	80.310	26,4%

Comentários da Administração

Confirmando as expectativas da Administração, o 1T21 constitui-se no terceiro trimestre consecutivo com sólida expansão de receitas, apresentando crescimento de 15,2%, comparativamente ao 4T20 (R\$ 78,4 milhões vs R\$ 68,0 milhões). Em relação ao 2T20, período que sofreu maior impacto da pandemia Covid-19, o incremento foi de 62,8%. Essa performance confirma o movimento de recuperação em "V", iniciado a partir do 3T20.

Como consequência do aumento no ritmo de prospecção de novos contratos e segmentos, aliado a confirmação da manutenção de 100% dos contratos conquistados no período pré-pandemia, encerramos o 1T21 com 2.558 colaboradores (vs 2.266 ao final do 4T20). Encerramos o período com 725 vagas em aberto, com previsão de preenchimento ao longo do segundo trimestre.

Apesar do crescimento das receitas e da grande quantidade de vagas em aberto, a segunda onda da pandemia prejudicou as margens do 1T21. Esse impacto se materializa de duas formas:

- **Nas receitas:** em função da redução na velocidade dos serviços prestados, as receitas são reduzidas devido à restrição do número de pessoas nas unidades industriais. Em outras palavras, não fosse a segunda onda da pandemia, o crescimento observado nas receitas teria sido superior ao realizado;
- **Nos custos:** em função de exigências não recorrentes, os colaboradores que atuam em obras com restrições de circulação são obrigados a permanecer isolados durante vários dias, antes de entrar em plantas industriais ou embarcar em unidades de produção. Durante esse período, a Companhia arca com gastos adicionais referentes a horas extras. Soma-se a isso o procedimento padrão de afastar toda frente de serviço por 14 dias, quando ocorrem casos confirmados ou suspeitos de contaminação, fato que aumenta fortemente as taxas de ociosidade de pessoal.

A Companhia estima que o impacto nos resultados do 1T21, em função dos fatos acima, foi de aproximadamente R\$ 4 milhões. Esse valor foi muito inferior ao observado na primeira onda, devido à evolução da curva de aprendizado ocorrida ao longo de 2020. A Administração acredita que o avanço da vacinação removerá a maioria das medidas relacionadas às restrições de circulação. Portanto, considera que esse impacto representa fato extraordinário e não recorrente.

O quadro a seguir demonstra a composição do EBITDA Contábil e Ajustado, sendo que este último desconsidera os resultados referentes a três eventos não recorrentes: avaliação a valor justo de opções de compra e venda de adquiridas, plano de Stock Options e ajuste em preço de aquisição de investimentos. A evolução do EBITDA ajustado deixa clara a rápida recuperação dos resultados após o 2T20, período fortemente impactado pela pandemia.

Comentários da Administração (continuação)

Apresentação do EBITDA (R\$ Milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Lucro/(Prejuízo) Líquido	3,3	(18,2)	(4,9)	16,7	(1,0)
(+) Tributos sobre o Lucro	4,9	2,2	0,7	(15,9)	0,6
(+) Resultado Financeiro, Líquido	2,6	0,9	1,2	1,8	0,9
(+) Depreciação e Amortização	5,1	5,3	5,8	5,4	4,9
EBITDA contábil	15,9	(9,8)	2,8	8,1	5,3
Margem EBITDA contábil	22,3%	-20,3%	5,1%	11,9%	6,8%
<u>Ajustes itens não recorrentes</u>					
AVJ de opções de compra e venda de adquiridas	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Stock Options	0,0	0,0	(5,8)	0,0	0,0
Ajuste em preço de aquisição de investimento	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0
EBITDA ajustado	8,1	(9,8)	8,0	8,1	5,3
Margem EBITDA ajustado	11,4%	-20,3%	14,5%	11,9%	6,8%
Receita Líquida	71,1	48,2	54,8	68,0	78,4

Ao final do primeiro trimestre de 2021, a Posição Financeira Líquida Consolidada atingiu +R\$ 26,9 milhões, comparativamente a + R\$ 52,4 milhões ao final do ano anterior. A fim de atender ao crescente aumento de demanda, os investimentos foram fortemente acelerados e atingiram valor recorde no trimestre (R\$ 21,0 milhões), distribuídos em equipamentos de acesso (80%), pintura (16%) e outros (4%). Além do atendimento a demanda, fato já mencionado, os equipamentos adquiridos têm como objetivos adicionais propiciar incremento de produtividade e/ou substituir equipamentos até então locados de terceiros. Visto a maioria dos equipamentos ter sido adquirida em março, seus benefícios econômicos serão observados a partir do segundo trimestre.

Demos início a projeto denominado Identidade e Cultura, visando fortalecer o alinhamento das lideranças em torno de nosso Plano Estratégico para os próximos 5 anos e gerar aceleração da integração e captura de sinergias entre as empresas do Grupo Priner. Permanecemos analisando novas oportunidades de M&As, visando nossa expansão e posicionamento como o consolidador natural no segmento de serviços industriais recorrentes. A fim de otimizar o processo de integração das futuras operações de M&A e incrementar a produtividade das atividades de *backoffice*, demos continuidade a uma série de projetos iniciados em 2020 para automação e simplificação de processos administrativos. Além disso, reforçamos nossa estrutura em algumas posições chave, através da contratação de novos profissionais.

Permanecemos monitorando ativamente os desdobramentos da pandemia Coronavírus (Covid-19) em nossos negócios e implementando ações a fim de preservar nossos colaboradores, resultados e liquidez, buscando exceder as expectativas de nossos clientes, acionistas, colaboradores e fornecedores. Mantemos o objetivo de utilizar os recursos do IPO para realização de operações de M&As, modernização de equipamentos e reforço de capital de giro para nosso crescimento.

Nós, do grupo Priner, seguimos otimistas e convictos de nossa capacidade em aproveitar a oportunidade de crescente demanda no segundo trimestre e no futuro, aprimorando e diversificando os serviços oferecidos aos nossos clientes, a fim de gerar valor para nossos acionistas e colaboradores.

A Administração

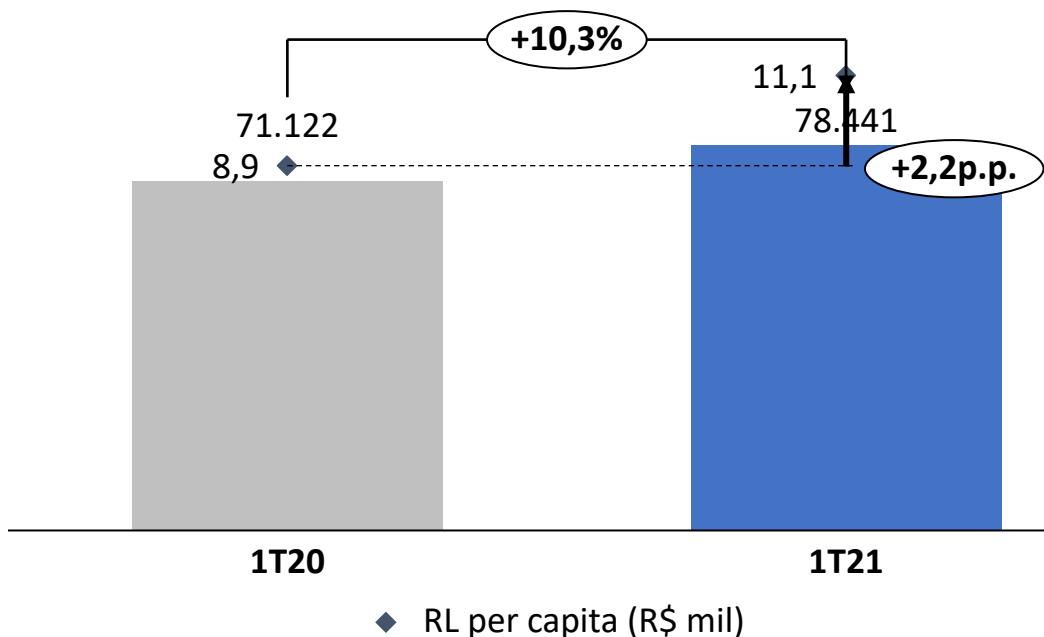
Receita Líquida (RL)

A Receita Líquida (RL) foi de R\$ 78,4 milhões no 1T21, aumento de 10,3% em relação ao 1T20 (R\$ 7,3 milhões). O primeiro trimestre foi o terceiro trimestre consecutivo a apresentar sólido incremento no volume das operações, confirmando o movimento de recuperação em "V" de nossas receitas, iniciado em junho de 2020. Essa recuperação foi fruto do aumento no ritmo de prospecção de novos contratos e segmentos.

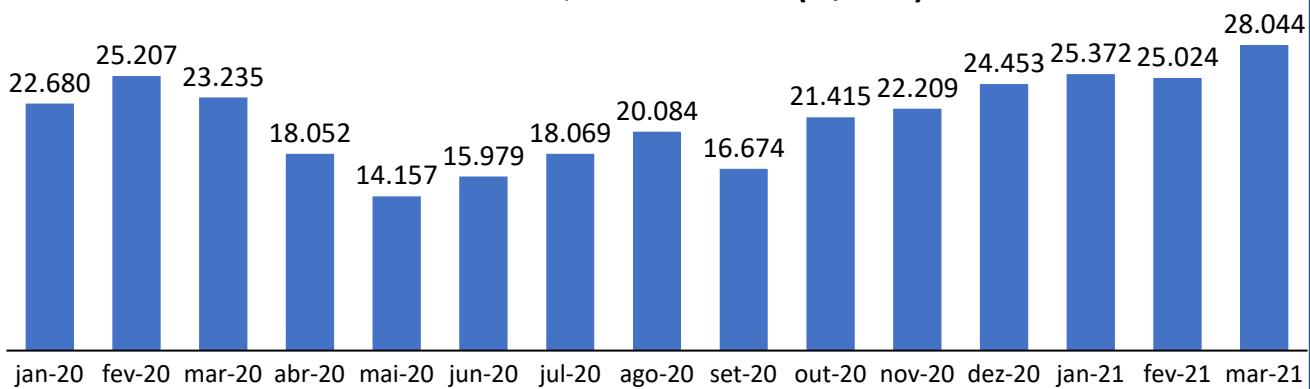
A RL per capita apresentou acréscimo de 24,7% (R\$ 11,1 mil 1T21 vs R\$ 8,9 mil 1T20).

A segunda onda da pandemia gerou restrição ao número de pessoas nas unidades industriais. Consequentemente, houve redução na velocidade de alguns serviços prestados. Em outras palavras, não fosse a segunda onda da pandemia, o crescimento observado nas receitas teria sido superior ao realizado.

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)

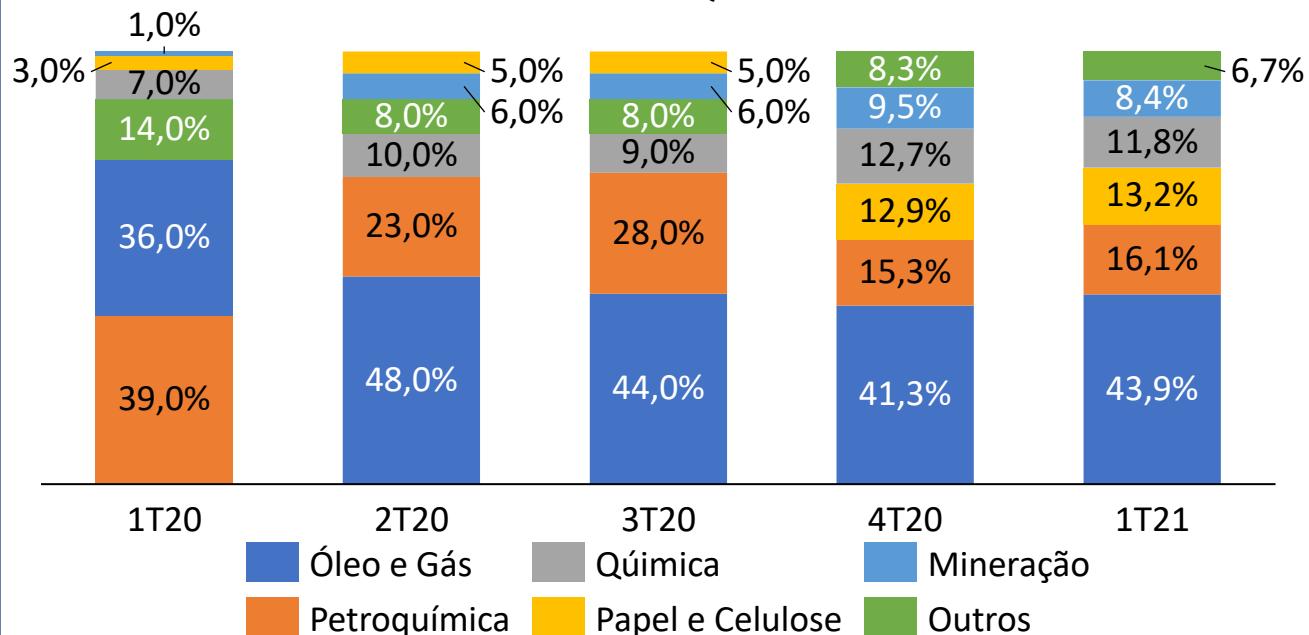


RECEITA LÍQUIDA MENSAL (R\$ MIL)



Receita Líquida (RL) (continuação)

BREAKDOWN DA RECEITA LÍQUIDA POR INDÚSTRIA

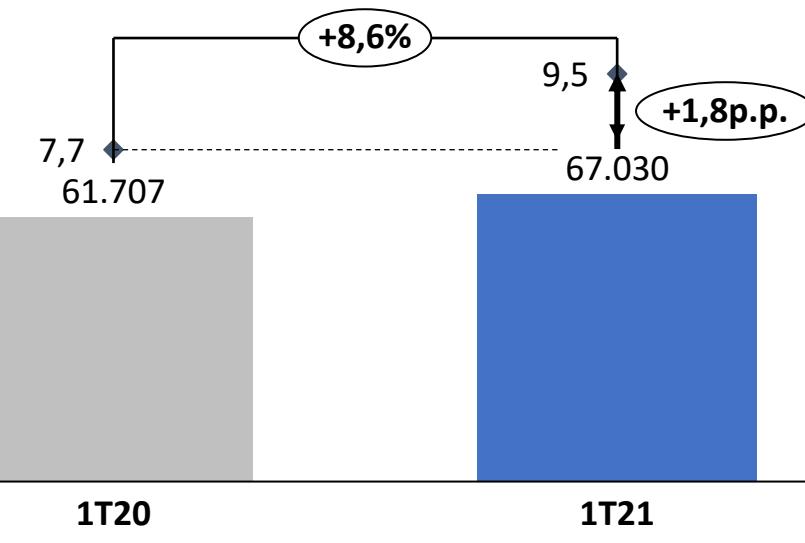


Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV totalizou R\$ 67,0 milhões no 1T21, o que representa um aumento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A segunda onda da pandemia gerou custos incrementais não recorrentes e aumentou as taxas de ociosidade em alguns contratos. Em outras palavras, não fosse a segunda onda da pandemia, o CPV teria sido inferior ao realizado.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (R\$ MIL)



- ◆ CPV per capita (R\$ mil)

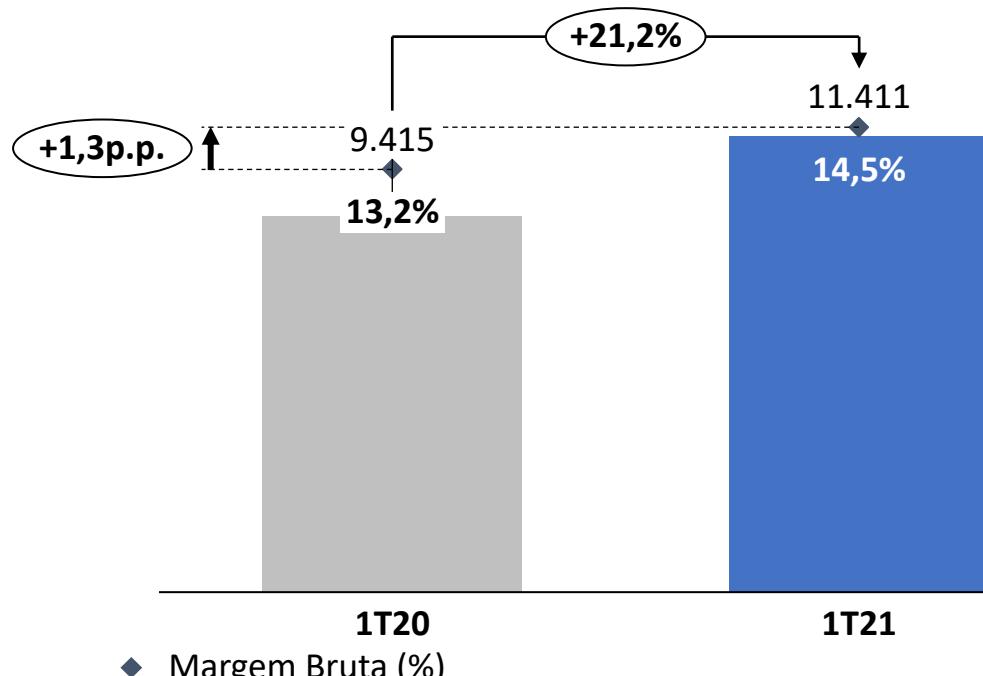
Lucro Bruto (LB)

No 1T21 a Companhia registrou Lucro Bruto de R\$ 11,4 milhões, 21,2% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta foi de 14,5%, um acréscimo de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia estima que a segunda onda da pandemia gerou impacto negativo de aproximadamente R\$ 4 milhões em seus resultados. Esse valor foi muito inferior ao observado na primeira onda, devido à evolução da curva de aprendizado ocorrida ao longo de 2020.

A Administração acredita que o avanço da vacinação removerá a maioria das medidas relacionadas às restrições de circulação. Portanto, considera que esse impacto representa fato extraordinário e não recorrente.

LUCRO BRUTO (R\$ MIL) E MARGEM BRUTA (%)



Despesas Gerais e Administrativas, líquidas de Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas no 1T21 foram de R\$ 11,0 milhões. Desconsiderando-se itens não recorrentes e sem relação com a pandemia, as despesas aumentaram 17,3% em relação ao 1T20. Esse incremento foi ocasionado pela consolidação da controlada R&R e pela aquisição da Poliend, que juntas representam despesas de R\$ 1,7 milhões no 1T21.

De olho no futuro, a fim de otimizar o processo de integração das futuras operações de M&A e incrementar a produtividade das atividades de *backoffice*, demos continuidade a uma série de projetos iniciados em 2020 para automação e simplificação de processos administrativos. Além disso, reforçamos nossa estrutura em algumas posições chave, através da contratação de novos profissionais.

Valores expressos em R\$ Mil	1T20	1T21	Variação \$	Variação %
Despesas, desconsiderando itens abaixo	-9.497	-11.144	-1.647	17,3%
Ajuste a valor justo de opções de compra e venda de investidas	7.760	0	-7.760	
Reversão/provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.664	137	-2.527	
Equivalência patrimonial	217	0	-217	
Despesas Gerais e Administrativas, líquidas de Equivalência Patrimonial	1.144	-11.007	-12.151	

EBITDA

O EBITDA no 1T21 foi de R\$ 5,3 milhões, 66,6% inferior ao mesmo período do ano anterior. Conforme já mencionado, os principais fatores a causar essa variação foram eventos não recorrentes ocorridos no 1T20 (AVJ de investidas R\$ 7,8 milhões e reversão de PCLD R\$ 2,6 milhões) e os impactos da segunda onda da pandemia no 1T21 (aproximadamente R\$ 4 milhões).

EBITDA	1T21	1T20	%
Receita Líquida	78.441	71.122	10,3%
(-) CPV	(67.030)	(61.707)	8,6%
(-) Despesas operacionais, gerais e administrativas	(11.007)	1.144	-1062,2%
(+) Equivalência Patrimonial	0	217	n/a
(+) Depreciação e Amortização	4.908	5.119	-4,1%
EBITDA	5.312	15.895	-66,6%
% margem	6,8%	22,3%	-15,6%

Resultados Financeiros

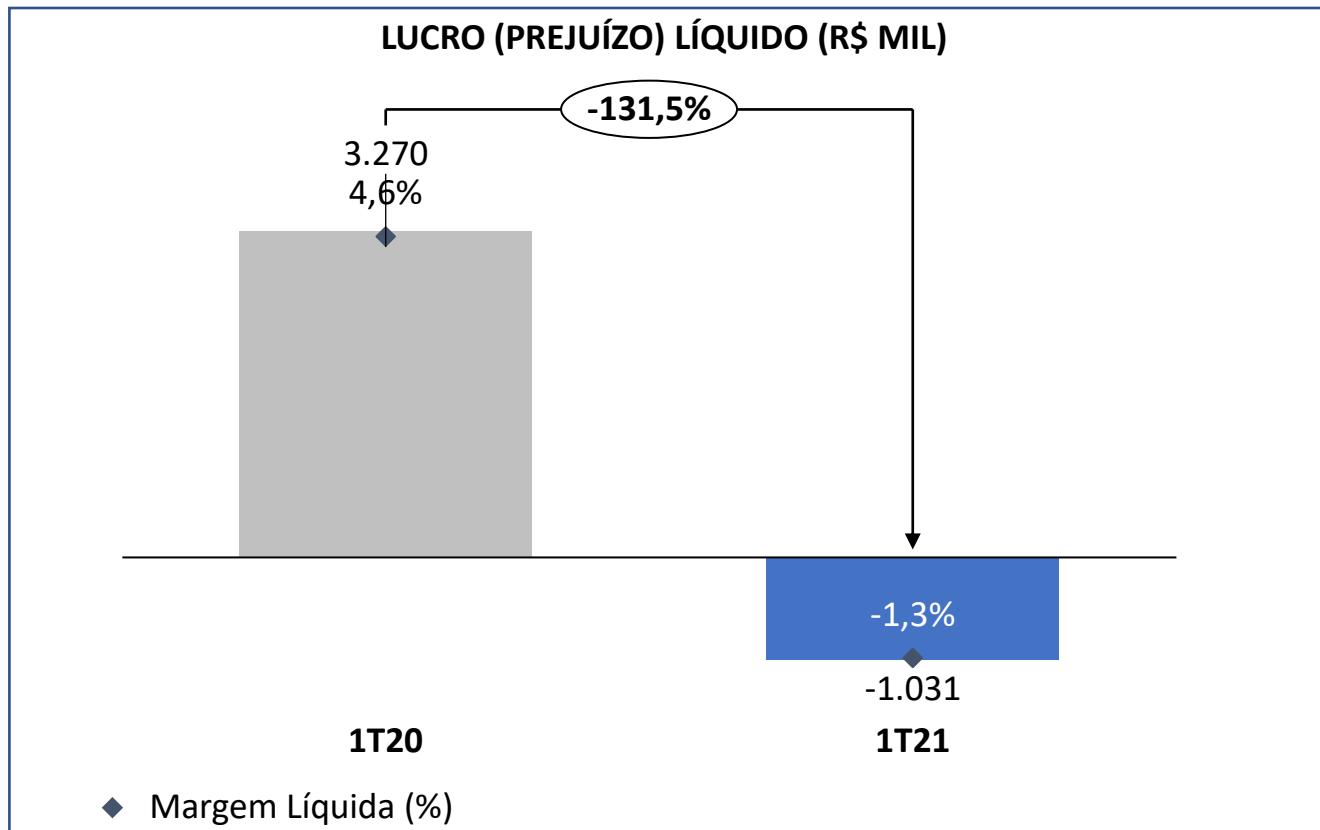
Os resultados financeiros líquidos no 1T21 foram de R\$ 0,9 milhão (despesas), redução de 66,5% em relação ao 1T20 (R\$ 1,7 milhões), tendo como principal causa o aporte de capital oriundo do IPO (*Initial Public Offering*), ocorrido em fevereiro de 2020.

Resultados financeiros	1T21	1T20	%
Receitas de aplicações financeiras	601	856	-29,8%
Juros de financiamentos (incluindo IOF)	(1.297)	(2.004)	-35,3%
Dívida da aquisição	(21)	(69)	-69,6%
Juros de clientes	90	50	80,0%
Cessão de direitos creditórios	(116)	(384)	-69,8%
Outros	(118)	(1.021)	-88,4%
Total	(861)	(2.572)	-66,5%

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Prejuízo Líquido no 1T21 foi de R\$ 1,0 milhão, frente ao lucro de R\$ 3,2 milhões no 1T20.

Conforme já mencionado, os principais fatores a causar essa variação foram eventos não recorrentes ocorridos no 1T20 (AVJ de investidas R\$ 7,8 milhões e reversão de PCLD R\$ 2,6 milhões) e os impactos da segunda onda da pandemia no 1T21 (aproximadamente R\$ 4 milhões).



Investimentos

Como consequência do aumento no ritmo de prospecção de novos contratos e segmentos, aliado a confirmação da manutenção de 100% dos contratos conquistados no período pré-pandemia, o 1T21 constitui-se no terceiro trimestre consecutivo com sólida expansão de receitas. Além disso, encerramos o trimestre com 725 vagas em aberto, com previsão de preenchimento ao longo do segundo trimestre.

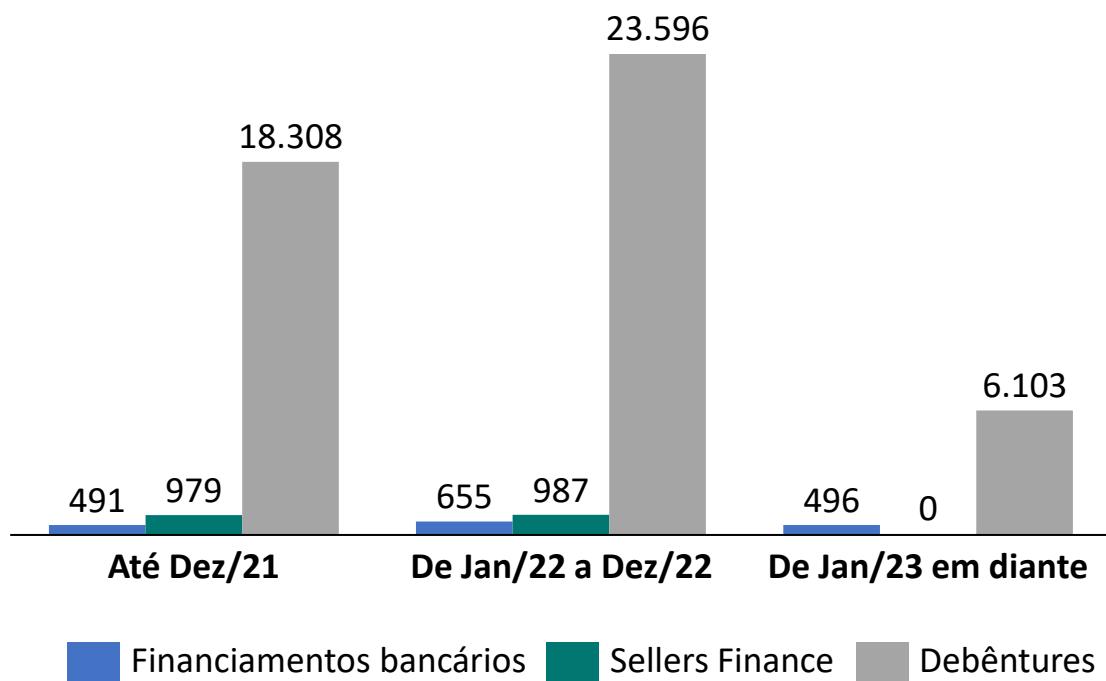
A fim de atender ao crescente aumento de demanda, os investimentos foram fortemente acelerados e atingiram valor recorde no 1T21 (R\$ 21,0 milhões), distribuídos em equipamentos de acesso (80%), pintura (16%) e outros (4%). Além do atendimento a demanda, fato já mencionado, os equipamentos adquiridos têm como objetivos adicionais propiciar incremento de produtividade e/ou substituir equipamentos até então locados de terceiros. Visto a maioria dos equipamentos ter sido adquirida em março, seus benefícios econômicos serão observados a partir do segundo trimestre.

Disponibilidade de Caixa e Dívida

Ao final do 1T21, a Companhia possuía posição financeira líquida positiva de R\$ 26,9 milhões e disponibilidades de R\$ 78,6 milhões.

Indicadores Financeiros	1T21	1T20
Disponibilidades	78.564	147.452
Empréstimos Bancários	(1.641)	(5.774)
Debêntures	(48.007)	(65.874)
Dívidas Referentes a Aquisições (<i>Sellers Loan</i>)	(1.967)	(4.087)
Dívida Bruta (R\$mil)	(51.615)	(75.735)
Posição Financeira Líquida (R\$mil)	26.949	71.717
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(4,2)	(1,9)

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ MIL)



Capital de Giro

No 1T21, o saldo a receber de clientes superou o saldo de contas a pagar com fornecedores e funcionários em R\$ 43,8 milhões. Comparativamente ao 1T20, houve um leve incremento no prazo médio de recebimento de clientes e também no prazo médio de pagamento (fornecedores).

Indicadores Financeiros	1T21	1T20
Contas a Receber (clientes)	79.141	69.492
# dias	83	81
Contas a Pagar (fornecedores e funcionários)	35.301	30.346
# dias	37	35
Capital de giro, considerando itens acima	43.840	39.146
# dias	46	46

Mercado de Capitais

Em fevereiro de 2020, a Companhia realizou seu IPO (*Initial Public Offering*), através da distribuição primária de 17.391.304 (dezessete milhões, trezentos e noventa e um mil, trezentos e quatro) novas ações ordinárias e da distribuição secundária de 2.608.695 (dois milhões, seiscientos e oito mil e seiscentos e noventa e cinco) ações ordinárias. O valor total foi de R\$ 200 milhões, sendo R\$ 174 milhões referentes a distribuição primária e R\$ 26 milhões referentes a secundária. O início de negociações das ações no segmento Novo Mercado da B3 ocorreu em 17 de fevereiro de 2020.

Em 31 de março de 2021, as ações ordinárias da Priner (B3: PRNR3) estavam cotadas a R\$ 8,01, uma redução de 7,9% em relação ao preço de fechamento de 30 de dezembro de 2020. O índice Ibovespa, no mesmo período, registrou uma redução de 2,2%. No encerramento do 1T21, o valor de mercado da Priner na B3 era de R\$ 311,2 milhões.

Desempenho PRNR3	1T20 (A)	4T20 (B)	1T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	8,05	8,70	8,01	-0,5%	-7,9%
Máxima ¹	14,97	9,65	8,82	-41,1%	-8,6%
Mínima ¹	8,05	8,68	6,75	-16,1%	-22,2%
Média ¹	11,98	9,13	7,92	-33,9%	-13,2%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	311,8	337,2	311,2	-0,2%	-7,7%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	7,82	1,68	1,20	-84,7%	-28,7%
Quantidade de ações (milhões)	38,73	38,76	38,85	0,3%	0,2%

¹preço de fechamento

Balanço Patrimonial

Ativo	31/03/2021	31/03/2020
Ativo Circulante	188.441	262.314
Disponibilidades	78.564	147.452
Contas a receber	79.141	69.492
Mútuo a receber	0	0
Estoques	2.619	924
Tributos a recuperar	20.244	25.696
Dividendos a receber	0	0
Outros Ativos Circulantes	7.873	18.750
Ativo Não Circulante	148.944	104.327
Tributos diferidos	35.603	14.699
Outros créditos	11.808	9.318
Investimentos	0	1.945
Imobilizado	91.928	74.242
Intangível	9.553	4.123
Outros ativos não circulantes	52	0
Total do Ativo	337.385	366.641

Passivo	31/03/2021	31/03/2020
Passivo Circulante	74.266	70.044
Fornecedores	12.157	8.681
Empréstimos e financiamentos	25.105	22.305
Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06	2.103	1.639
Mútuo a pagar	0	0
Financiamento de Aquisições - Sellers Finance	1.282	4.087
Salários e Encargos	23.144	21.521
Impostos a pagar	4.420	4.585
Outras contas a pagar	6.055	7.226
Passivo Não Circulante	38.564	61.206
Fornecedores	0	144
Empréstimos e financiamentos	24.543	49.451
Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06	5.464	6.240
Mútuo a pagar	0	0
Tributos a pagar	1.002	0
Financiamento de Aquisições - Sellers Finance	3.312	0
Tributos diferidos	0	0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.108	5.096
Outros passivos	135	275
Patrimônio Líquido	224.555	235.391
Total Passivo e Patrimônio Líquido	337.385	366.641

Demonstrativo de Resultados

Demonstrativo de Resultado (R\$ '000)	1T21	1T20	%
Receita Líquida	78.441	71.122	10,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(67.030)	(61.707)	8,6%
% da RL	-85,5%	-86,8%	1,3 p.p.
Custo com execução de obras	(60.103)	(55.592)	8,1%
Depreciação de equipamentos locados	(3.904)	(4.343)	-10,1%
Outros custos	(3.023)	(1.772)	70,6%
Lucro Bruto	11.411	9.415	21,2%
% da RL	14,5%	13,2%	1,3 p.p.
Despesas operacionais, gerais e administrativas	(11.007)	1.144	-1062,2%
% da RL	-14,0%	1,6%	-15,6 p.p.
Equivalência Patrimonial	0	217	n/a
% da RL	n/a	0,3%	n/a
Lucro Operacional	404	10.776	-96,3%
% da RL	0,5%	15,2%	-14,6 p.p.
Resultado Financeiro	(861)	(2.572)	-66,5%
% da RL	-1,1%	-3,6%	2,5 p.p.
Receitas financeiras	997	1.939	-48,6%
Despesas financeiras	(1.858)	(4.511)	-58,8%
Lucro Antes do Imposto de Renda	(457)	8.204	-105,6%
IR e CSSL Correntes	(1.585)	(1.586)	-0,1%
IR e CSSL Diferidos	1.011	(3.348)	n/a
Lucro Líquido	(1.031)	3.270	n/a
% da RL	-1,3%	4,6%	-5,9 p.p.

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado	1T21	1T20
Lucro/(Prejuízo) Líquido	(1.031)	3.270
Depreciação e Amortização	4.908	5.119
Participação dos acionistas não controladores da R&R (PL)	0	0
Variações no Capital de Giro e Não Circulante:		
Contas a Receber	(16.063)	(16.885)
Contas a Pagar	6.045	(9.873)
Outras contas do Circulante e Não Circulante (exceto Imob. e Intang.)	2.202	(14.313)
Caixa gerado pela Operação	(3.939)	(32.682)
Aquisição de Ativo Fixo (líquido de baixas)	(21.032)	(1.904)
Aquisição de direitos de uso (CPC 06) (líquido de baixas)	16	0
Adição por inclusão das controladas R&R e Poliend	0	0
Investimentos	0	(217)
Atividades Financeiras:		
Aumento de Capital	0	173.913
Variação em Financiamentos - Curto Prazo	(273)	(13.952)
Variação em Financiamentos - Longo Prazo	(164)	(1.859)
Variação na Debêntures - Curto e longo prazos	(6.025)	143
Variação depósitos vinculados (conta Escrow)	593	5.357
Variação na Dívida da Aquisição - Curto e Longo Prazos	21	(3.777)
Variação dos arrendamentos financeiros - Curto e Longo Prazo	(462)	(340)
Ajuste avaliação patrimonial	0	0
Caixa gerado pelas Finanças	(6.310)	143.084
Variação no Caixa (vide nota)	(31.265)	108.281
Caixa Inicial	109.829	37.773
Caixa Final	78.564	146.054

Nota: "Caixa" inclui Caixa e equivalentes de caixa, além de títulos e valores mobiliários. Não inclui depósitos bancários vinculados (conta Escrow, referente às debentures).



PRNR
—
B3 LISTED NM



EARNINGS RELEASE

1Q21



Teleconference on Earnings

May 18, 2021 | Tuesday

Time: 11 a.m.

Connection: +55 11 3181-8565

+55 11 4210-1803

HD Web Phone: [click here](#)

Webcast: [click here](#)

Results for the 1st quarter of 2021

The Priner Group presents its consolidated results for the first quarter of 2021 (1Q21) according to the IFRS and in Brazilian reais (R\$ thousands). The comparisons refer to 1Q21 and to the same period of 2020 (1Q20). The information in this report corresponds to the audited Financial Statements.

Highlights for 1Q21

- Net Revenue for 1Q21 totalled R\$ 78.4 million; third consecutive quarter to present a solid recovery after the beginning of the coronavirus pandemic (Covid-19);
- Gross Profit, of R\$ 11.4 million, was 21.2% higher than in the same period of the previous year (1Q20). Gross Margin was 14.5%, higher than in pre-pandemic periods: 13.2% in 1Q20 and 14.1% in 2019;
- EBITDA was R\$ 5.3 million;
- In order to meet the growing increase in demand, investments were strongly accelerated and reached a record amount in the quarter (R\$ 21.0 million). At the end of 1Q21, there was 725 open vacancies, which are expected to be filled over the course of 2Q21;
- The Company estimates that the impact on the earnings for 1Q21 arising from the restrictions imposed by the second wave of the pandemic was approximately R\$ 4 million. This amount was far lower than that observed in the first wave due to the evolution of the learning curve that took place over the course of 2020. Management believes that the vaccination drive will result in the removal of the majority of the measures related to circulation restrictions. Therefore, this impact is considered to represent an extraordinary and non-recurrent fact.

Summarized Information (R\$ thousands)

Summary of Results	1Q21	1Q20	%
Net revenue	78,441	71,122	10.3%
Gross profit	11,411	9,415	21.2%
Gross margin %	14.5%	13.2%	1.3 p.p.
EBITDA	5,312	15,895	-66.6%
EBITDA margin %	6.8%	22.3%	-15.6 p.p.
Profit (loss)	(1,031)	3,270	N/A
Net margin %	-1.3%	4.6%	-5.9 p.p.
ROIC %	-4.9%	7.7%	-12.6 p.p.
Capex	21,092	2,006	951.4%
Net debt	(26,949)	(71,717)	N/A
Net debt/LTM EBITDA	-4.2	-1.9	120.6%

Operational Data	1Q21	1Q20	%
Number of employees	2,508	2,671	-6.1%
Net revenue per employee per month	11,110	8,911	24.7%
Cost of products sold per employee per month	9,494	7,731	22.8%
Gross profit per employee per month	1,616	1,180	37.0%
Operating income per employee per month	57	1,350	N/A
Working capital (clients, suppliers and employees)	43,840	39,146	12.0%
Number of days of working capital	46	46	1.5%
Investments + Property, plant and equipment + Intangible assets	101,481	80,310	26.4%

Management's Comments

Confirming management's expectations, 1Q21 was the third consecutive quarter with a solid increase in revenue, posting a growth of 15.2% in relation to 4Q20 (R\$ 78.4 million vs. R\$ 68.0 million). In relation to 2Q20, a period that was more impacted by the Covid-19 pandemic, the increase was 62.8%. This performance confirms the "V" recovery started in 3Q20.

As a consequence of the increase in the pace of prospection of new contracts and segments, combined with the confirmation of the maintenance of the totality of the contracts signed in the pre-pandemic period, at the end of 1Q21 we had 2,558 employees (compared to 2,266 at the end of 4Q20). At the end of the period, we had 725 open vacancies that are expected to be filled over the course of the second quarter.

Despite the increase in revenue and the large number of open vacancies, the second wave of the pandemic damaged the margins for 1Q21. This impact can be seen in two forms:

- **On revenue:** due to the slowdown of the speed of the services provided, revenue is reduced as a result of the restriction on the number of people in the industrial units. In other words, if it were not for the second wave of the pandemic, the increase seen in revenue would have been higher than that recorded;
- **On costs:** due to non-recurring requirements, employees who work in construction sites with circulation restrictions are forced to remain isolated for several days before entering plants or embarking onto production units. During this period, the Company bears with additional expenditures related to overtime. Additionally, there is the standard procedure of removing the entire work front for 14 days when there are confirmed or suspected cases of contamination, a fact that strongly increases the idle personnel rate.

The Company estimates that the impact on the earnings for 1Q21 arising from the facts above was approximately R\$ 4 million. This amount was far lower than that observed in the first wave due to the evolution of the learning curve that took place over the course of 2020. Management believes that the vaccination drive will result in the removal of the majority of the measures related to circulation restrictions. Therefore, this impact is considered to represent an extraordinary and non-recurrent fact.

The table below presents the breakdown of Accounting and Adjusted EBITDA and the latter excludes the results related to three non-recurring events: measurement at fair value of call and put options of acquirees, Stock Options plan and adjustment to the acquisition price of investments. The increase in the Adjusted EBITDA clearly shows the quick recovery of results after 2Q20, a period that was strongly impacted by the pandemic.

Management's Comments (continued)

Presentation of EBITDA (R\$ Millions)	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	1Q21
Profit (loss)	3.3	(18.2)	(4.9)	16.7	(1.0)
(+) Income tax and social contribution	4.9	2.2	0.7	(15.9)	0.6
(+) Finance result, net	2.6	0.9	1.2	1.8	0.9
(+) Depreciation and amortization	5.1	5.3	5.8	5.4	4.9
EBITDA	15.9	(9.8)	2.8	8.1	5.3
EBITDA margin	22.3%	-20.3%	5.1%	11.9%	6.8%
<u>Adjustments of non-recurring items</u>					
Adjustment to present value of call and put options of acquirees	7.8	0.0	0.0	0.0	0.0
Stock Options	0.0	0.0	(5.8)	0.0	0.0
Adjustment to the acquisition price of investment	0.0	0.0	0.7	0.0	0.0
Adjusted EBITDA	8.1	(9.8)	8.0	8.1	5.3
Adjusted EBITDA margin	11.4%	-20.3%	14.5%	11.9%	6.8%

Net revenue	71.1	48.2	54.8	68.0	78.4
--------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

At the end of the first quarter of 2021, the Consolidated Net Financial Position reached R\$ 26.9 million compared to R\$ 52.4 million at the end of the previous year. In order to meet the growing increase in demand, investments were strongly accelerated and reached a record amount in the quarter (R\$ 21.0 million), distributed into access equipment (80%), paint (16%) and other (4%). In addition to meeting the demand, which has already been mentioned, the additional purposes of the acquired equipment is to promote an increase in productivity and/or replace equipment that was previously rented from third parties. Since most of the equipment was acquired in March, their economic benefits will only be seen as from the second quarter.

We started a project called *Identidade e Cultura* (Identity and Culture) aimed at strengthening the alignment of leaders around our Strategic Plan for the next five years and promoting the acceleration of the integration and obtainment of synergies between the Priner Group companies. We continue to analyze new M&A opportunities with a view to our expansion and positioning as a natural consolidator in the recurring industrial services segment. In order to optimize the process for the integration of future M&A operations and increase the productivity of the back office activities, we continued a number of projects that started in 2020 for the automation and simplification of the administrative processes. Additionally, we reinforced our structure in some key positions through the contracting of new professionals.

We continue to actively monitor the developments of the coronavirus (Covid-19) pandemic on our business and to implement actions aimed at preserving our employees, results and liquidity, seeking to exceed the expectations of our clients, stockholders, employees and suppliers. We have kept to our purpose of using the funds from the IPO to carry out M&A operations, modernize our equipment and strengthen our working capital for us to grow.

We, from the Priner Group, remain optimistic and confident in our ability to seize the opportunity of growing demand in the second quarter and in the future, improving and diversifying the services offered to our clients in order to create value for our stockholders and employees.

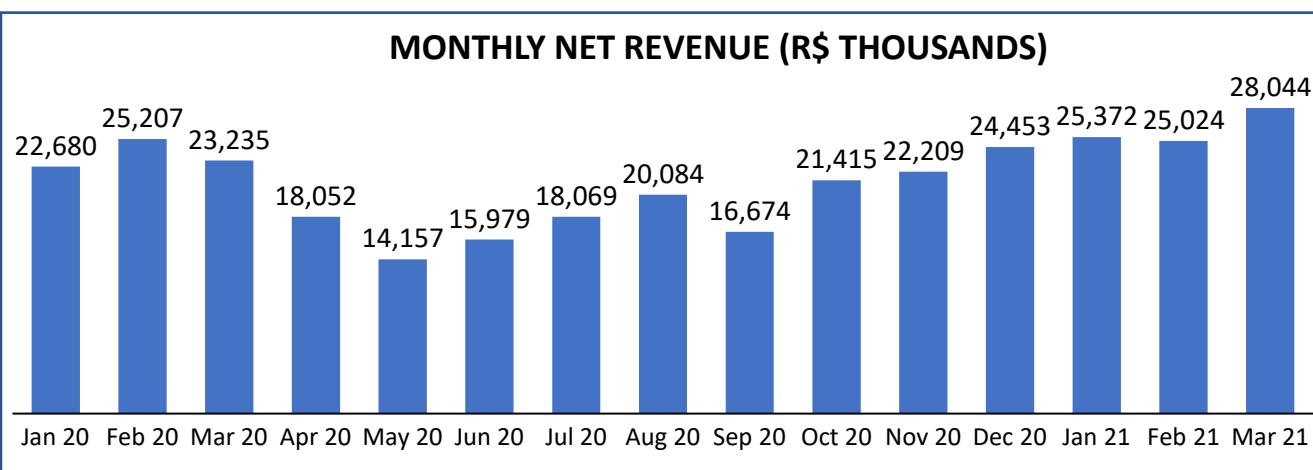
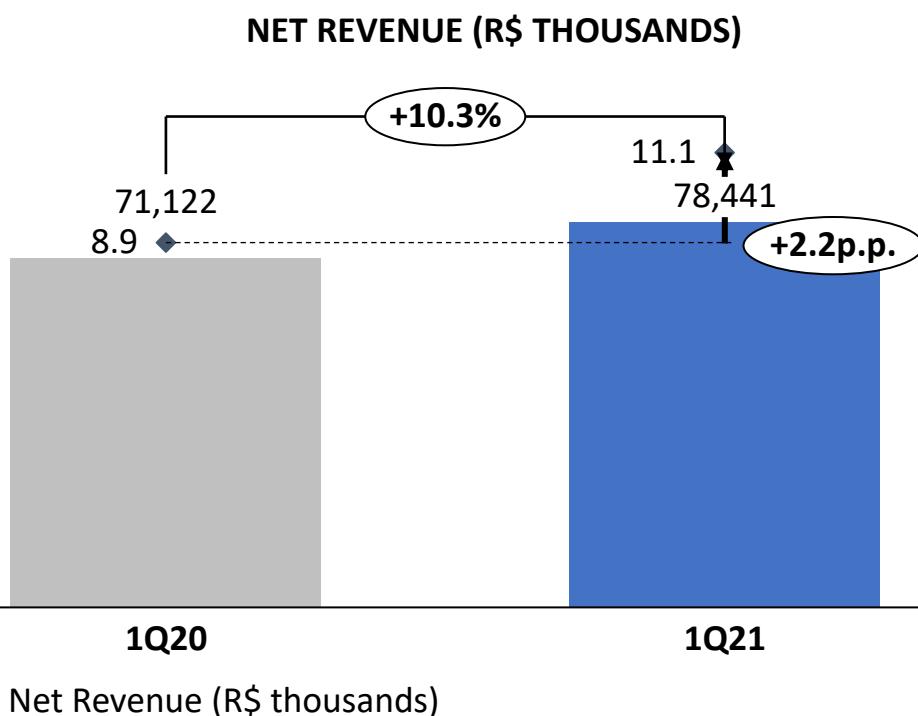
Management

Net Revenue

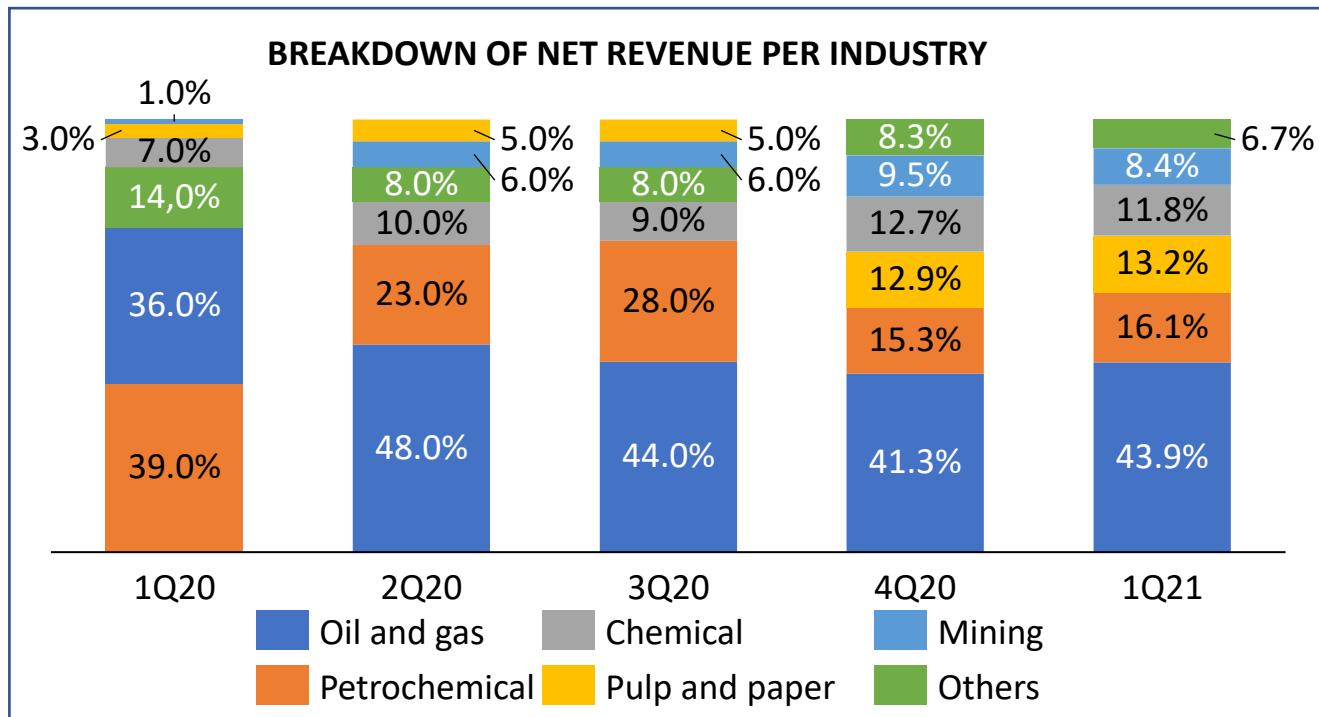
Net Revenue was R\$ 78.4 million in 1Q21, an increase of 10.3% from 1Q20 (R\$ 7.3 million). The first quarter was the third consecutive quarter to present a solid increase in the volume of operations, confirming the “V” recovery of our revenue started in June 2020. This recovery was the result of the increase in the pace of prospection of new contracts and segments.

Per capita Net Revenue increased 24.7% (R\$ 11,100 in 1Q21 vs. R\$ 8,900 in 1Q20).

The second wave of the pandemic generated a restriction on the number of people at the industrial units. Consequently, there was a reduction in the speed of some services provided. In other words, if it were not for the second wave of the pandemic, the increase seen in revenue would have been higher than that recorded.



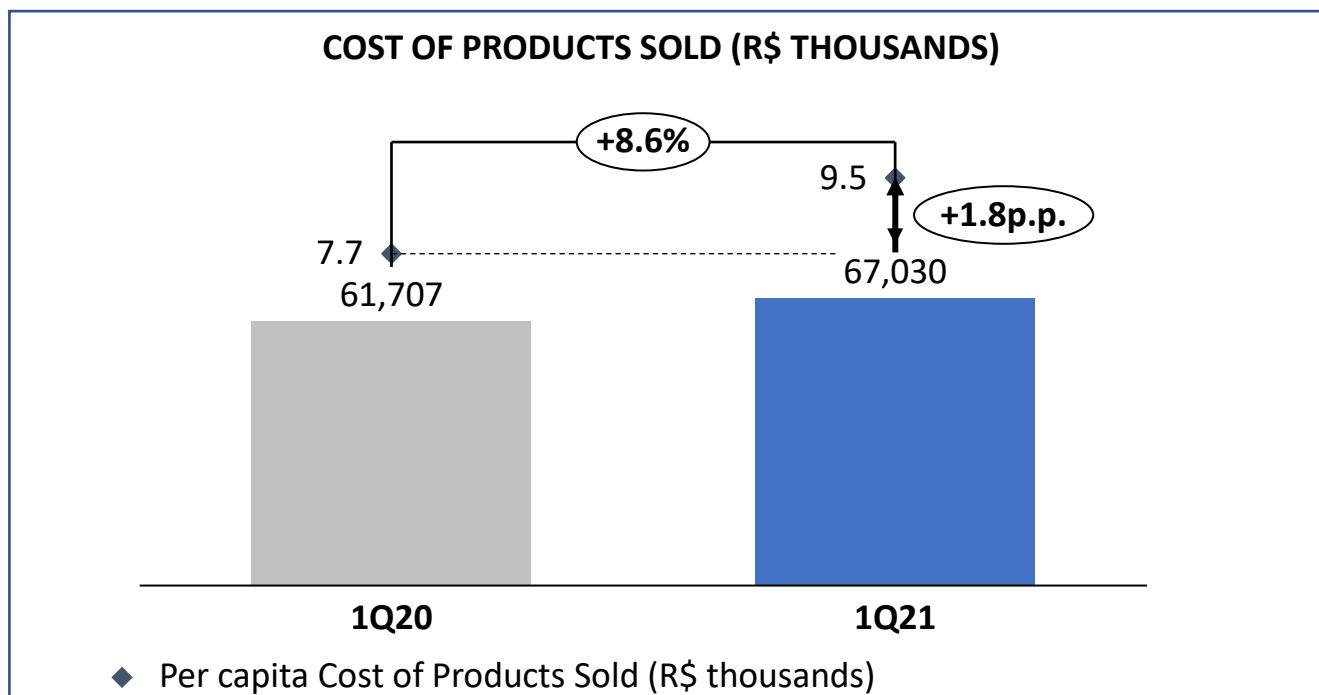
Net Revenue (continued)



Cost of Products Sold

The Cost of Products Sold totaled R\$ 67.0 million in 1Q21, an increase of 8.6% from the same period of the previous year.

The second wave of the pandemic generated non-recurring incremental costs and increased the idle rates in some contracts. In other words, if it were not for the second wave of the pandemic, the Costs of Products Sold would have been lower than that recorded.



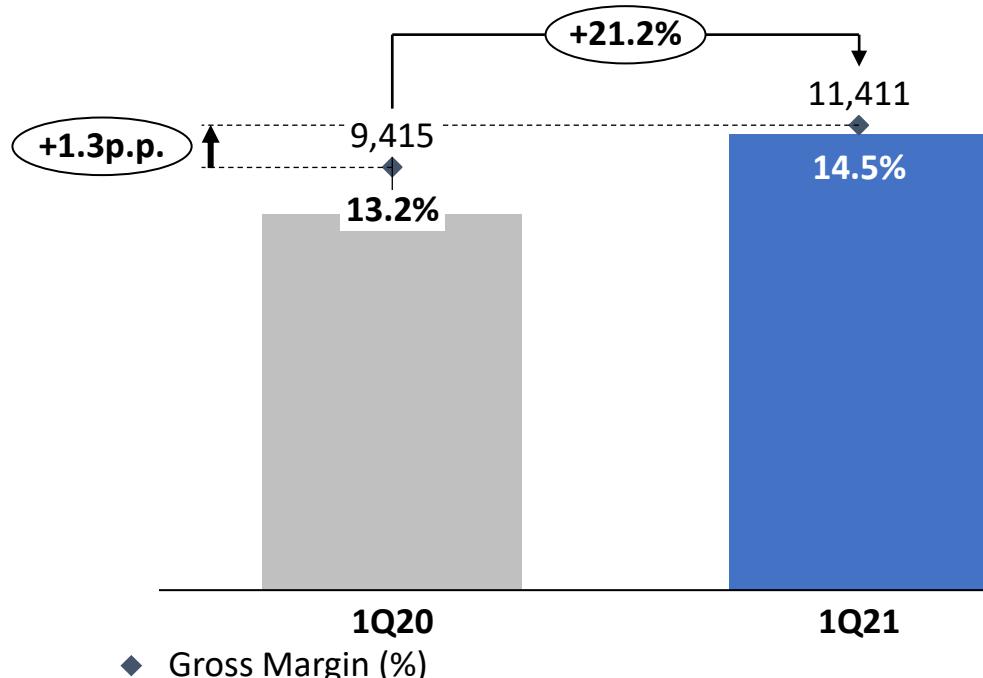
Gross Profit

In 1Q21, the Company recorded a Gross Profit of R\$ 11.4 million, 21.2% higher than in the same period of the previous year. Gross margin was 14.5%, a growth of 130 bps from the same period of the previous year.

The Company estimates that the second wave of the pandemic had a negative impact of approximately R\$ 4 million on its earnings. This amount was far lower than that observed in the first wave due to the evolution of the learning curve that took place over the course of 2020.

Management believes that the vaccination drive will result in the removal of the majority of the measures related to circulation restrictions. Therefore, this impact is considered to represent an extraordinary and non-recurrent fact.

GROSS PROFIT (R\$ THOUSANDS) AND GROSS MARGIN (%)



General and Administrative Expenses, net of Equity in the Results of Investees

In 1Q21, General and Administrative Expenses reached R\$ 11.0 million. Excluding non-recurring items and items not related to the pandemic, expenses increased 17.3% from 1Q20. This increase was caused by the consolidation of the subsidiary R&R and the acquisition of Poliend, which, combined, represented expenses of R\$ 1.7 million in 1Q21.

Looking towards the future, in order to optimize the process for the integration of future M&A operations and increase the productivity of the back office activities, we continued a number of projects that started in 2020 for the automation and simplification of the administrative processes. Additionally, we reinforced our structure in some key positions through the contracting of new professionals.

In R\$ thousands	1Q20	1Q21	Variation \$	Variation %
Expenses, excluding the items below:	-9,497	-11,144	-1,647	17.3%
Fair value of purchase options and invested sales adjustment	7,760	0	-7,760	
Reversal/provision for doubtful debts	2,664	137	-2,527	
Equity equivalence	217	0	-217	
Operating and general and administrative expenses, net of equity equivalence	1,144	-11,007	-12,151	

EBITDA

In 1T21, EBITDA was R\$ 5.3 million, 66.6% lower than in the same period of the previous year. As mentioned before, the main factors that caused this change were non-recurring events that took place in 1Q20 (measurement at fair value of investees of R\$ 7.8 million and reversal of the Allowance for Doubtful Accounts of R\$ 2.6 million) and the impacts of the second wave of the pandemic in 1Q21 (of approximately R\$ 4 million).

EBITDA	1Q21	1Q20	%
Net revenue	78,441	71,122	10.3%
(-) Cost of products sold	(67,030)	(61,707)	8.6%
(-) Operating and general and administrative expenses	(11,007)	1,144	-1062.2%
(+) Equity in the results of investees	0	217	N/A
(+) Depreciation and amortization	4,908	5,119	-4.1%
EBITDA	5,312	15,895	-66.6%
Margin %	6.8%	22.3%	-15.6%

Finance Result

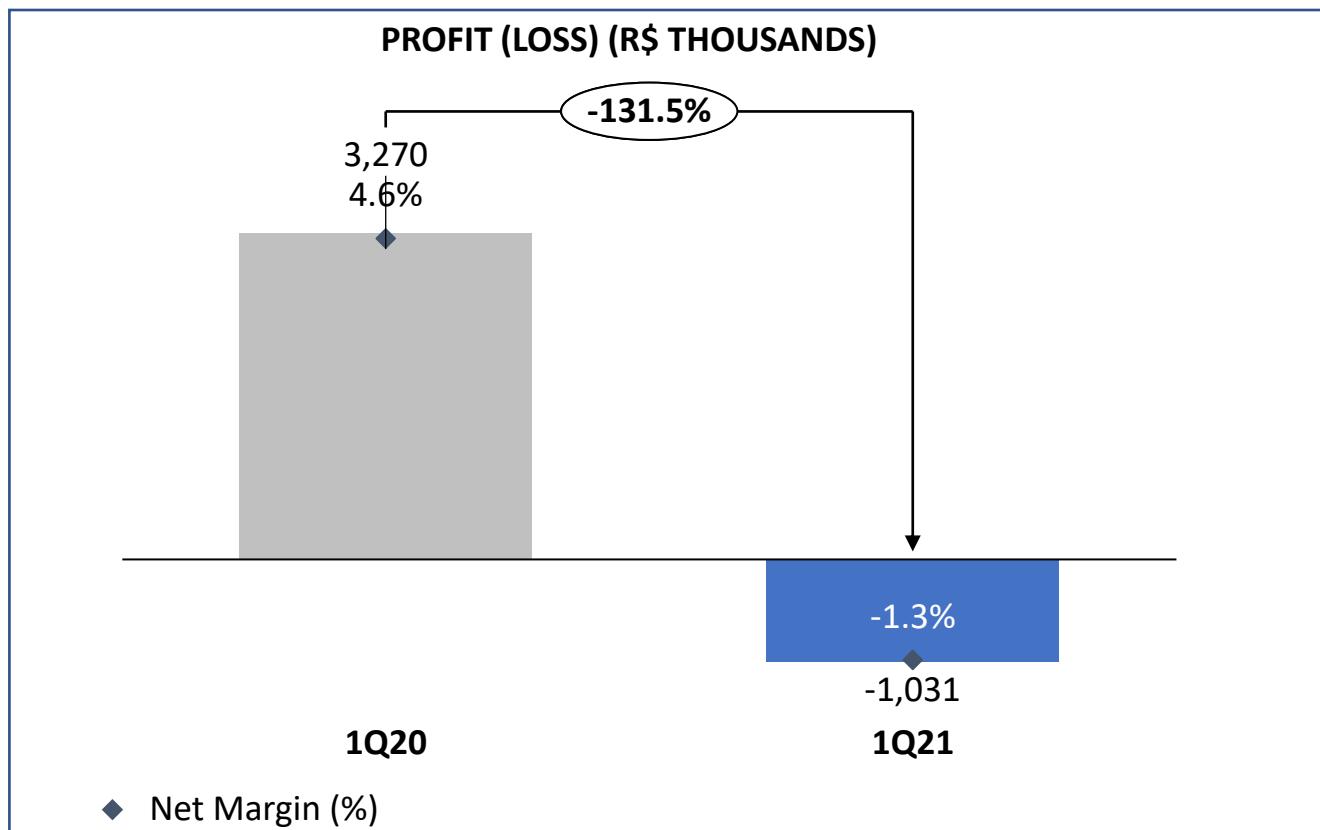
Net Finance Result in 1Q21 amounted to R\$ 0.9 million (expenses), a decline of 66.5% in relation to 1Q20 (R\$ 1.7 million), mainly as a result of the capital contribution arising from the IPO that took place in February 2020.

Finance Result	1Q21	1Q20	%
Income from financial investments	601	856	-29.8%
Interest on financing (including IOF)	(1,297)	(2,004)	-35.3%
Debt from acquisition	(21)	(69)	-69.6%
Interest of clients	90	50	80.0%
Assignment of credit rights	(116)	(384)	-69.8%
Other	(118)	(1,021)	-88.4%
Total	(861)	(2,572)	-66.5%

Profit (Loss)

Profit for 1Q21 was R\$ 1.0 million, compared with a profit of R\$ 3.2 million in 1Q20.

As mentioned before, the main factors that caused this change were non-recurring events that took place in 1Q20 (measurement at fair value of investees of R\$ 7.8 million and reversal of the Allowance for Doubtful Accounts of R\$ 2.6 million) and the impacts of the second wave of the pandemic in 1Q21 (of approximately R\$ 4 million).



Investments

As a consequence of the increase in the pace of prospection of new contracts and segments, combined with the confirmation of the maintenance of the totality of the contracts signed in the pre-pandemic period, 1Q21 is the third consecutive quarter with a solid increase in revenue. Additionally, at the end of the quarter we had 725 open vacancies that are expected to be filled over the course of the second quarter.

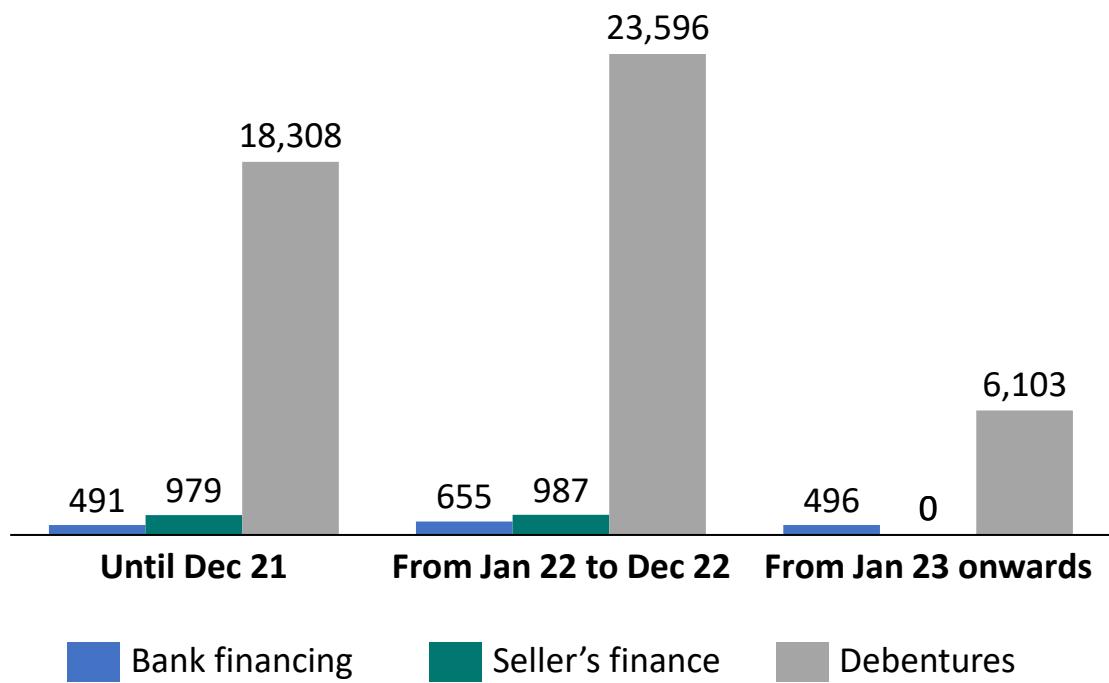
In order to meet the growing increase in demand, investments were strongly accelerated and reached a record amount in 1Q21 (R\$ 21.0 million), distributed into access equipment (80%), paint (16%) and other (4%). In addition to meeting the demand, which has already been mentioned, the additional purposes of the acquired equipment is to promote an increase in production and/or replace equipment that was previously rented from third parties. Since most of the equipment was acquired in March, their economic benefits will only be seen as from the second quarter.

Cash and Cash Equivalents and Debts

At the end of 1Q21, the Company had a positive net financial position of R\$ 26.9 million and cash and cash equivalents of R\$ 78.6 million.

Financial Indicators	1Q21	1Q20
Cash and cash equivalents	78,564	147,452
Bank loans	(1,641)	(5,774)
Debentures	(48,007)	(65,874)
Acquisition-related debts (Seller's loan)	(1,967)	(4,087)
Gross debt (R\$ thousands)	(51,615)	(75,735)
Net financial position (R\$ thousands)	26,949	71,717
Net debt/LTM EBITDA	(4.2)	(1.9)

DEBT AMORTIZATION SCHEDULE (R\$ THOUSANDS)



Working Capital

In 1Q21, the balance of trade accounts receivable exceeded the balance of trade accounts payable and employees by R\$ 43.8 million. In relation to 1Q20, there was a slight increase in the average receipt term with clients and in the average payment term (suppliers).

Financial Indicators	1Q21	1Q20
Trade accounts receivable	79,141	69,492
Number of days	83	81
Accounts payable (suppliers and employees)	35,301	30,346
Number of days	37	35
Working capital, taking into consideration the items above	43,840	39,146
Number of days	46	46

Capital Markets

In February 2020, the Company carried out its IPO through the primary distribution of seventeen million, three hundred and ninety-one thousand and three hundred and four (17,391,304) new common shares and the secondary distribution of two million, six hundred and eight thousand and six hundred and ninety-five (2,608,695) common shares. The total amount was R\$ 200 million, of which R\$ 174 million refers to the primary distribution and R\$ 26 million refers to the secondary distribution. The start of the trading of the shares in the New Market segment of B3 was on February 17, 2020.

On March 31, 2021, Priner's common shares (B3: PRNR3) were priced at R\$ 8.01, a depreciation of 7.9% in relation to the closing price of December 30, 2020. The Ibovespa index, in the same period, recorded a drop of 2.2%. At the end of 1T21, Priner's market value at B3 was R\$ 311.2 million.

PRNR3 Performance	1Q20 (A)	4Q20 (B)	1Q21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Share final price (R\$)	8.05	8.70	8.01	-0.5%	-7.9%
Maximum ¹	14.97	9.65	8.82	-41.1%	-8.6%
Minimum ¹	8.05	8.68	6.75	-16.1%	-22.2%
Average ¹	11.98	9.13	7.92	-33.9%	-13.2%
Market value final of period (R\$ million)	311.8	337.2	311.2	-0.2%	-7.7%
Daily average negotiated volume (R\$ million)	7.82	1.68	1.20	-84.7%	-28.7%
Number of shares (million)	38.73	38.76	38.85	0.3%	0.2%

Balance Sheets

Assets	03/31/2021	03/31/2020
Current assets	188,441	262,314
Cash and cash equivalents	78,564	147,452
Trade accounts receivable	79,141	69,492
Loan receivable	0	0
Inventories	2,619	924
Taxes recoverable	20,244	25,696
Dividends receivable	0	0
Other current assets	7,873	18,750
Non-current assets	148,944	104,327
Deferred taxes	35,603	14,699
Other assets	11,808	9,318
Investments	0	1,945
Property, plant and equipment	91,928	74,242
Intangible assets	9,553	4,123
Other non-current assets	52	0
Total assets	337,385	366,641

Liabilities and equity	03/31/2021	03/31/2020
Current liabilities	74,266	70,044
Trade accounts payable	12,157	8,681
Debts	25,105	22,305
Finance lease payable – Rights of use CPC 06	2,103	1,639
Loan payable	0	0
Seller's finance	1,282	4,087
Salaries and payroll charges	23,144	21,521
Taxes payable	4,420	4,585
Other payables	6,055	7,226
Non-current liabilities	38,564	61,206
Trade accounts payable	0	144
Debts	24,543	49,451
Finance lease payable – Rights of use CPC 06	5,464	6,240
Loan payable	0	0
Taxes payable	1,002	0
Seller's finance	3,312	0
Deferred taxes	0	0
Provision for tax, civil and labor contingencies	4,108	5,096
Other liabilities	135	275
Equity	224,555	235,391
Total liabilities and equity	337,385	366,641

Statements of Income (Operations)

Statements of Income (Operations) (R\$ thousands)	1Q21	1Q20	%
Net revenue	78,441	71,122	10.3%
Cost of products and/or services sold	(67,030)	(61,707)	8.6%
% of net revenue	-85.5%	-86.8%	1,3 p.p.
Construction costs	(60,103)	(55,592)	8.1%
Depreciation of rented equipment	(3,904)	(4,343)	-10.1%
Other costs	(3,023)	(1,772)	70.6%
Gross profit	11,411	9,415	21.2%
% of net revenue	14.5%	13.2%	1,3 p.p.
Operating and general and administrative expenses	(11,007)	1,144	-1062.2%
% of net revenue	-14.0%	1.6%	-15.6 p.p.
Equity in the results of investees	0	217	N/A
% of net revenue	N/A	0.3%	N/A
Profit (loss) from operations	404	10,776	-96.3%
% of net revenue	0.5%	15.2%	-14.6 p.p.
Finance result	(861)	(2,572)	-66.5%
% of net revenue	-1.1%	-3.6%	2,5 p.p.
Finance income	997	1,939	-48.6%
Finance costs	(1,858)	(4,511)	-58.8%
Profit before income tax	(457)	8,204	-105.6%
Current income tax and social contribution	(1,585)	(1,586)	-0.1%
Deferred income tax and social contribution	1,011	(3,348)	N/A
Profit (loss)	(1,031)	3,270	N/A
% of net revenue	-1.3%	4.6%	-5.9 p.p.

Statements of Cash Flows

Consolidated Cash Flows	1Q21	1Q20
Profit (loss)	(1,031)	3,270
Depreciation and amortization	4,908	5,119
Non-controlling interests of R&R	0	0
Changes in working capital and non-current assets and liabilities:		
Trade accounts receivable	(16,063)	(16,885)
Accounts payable	6,045	(9,873)
Other current and non-current accounts (except Property, plant and equipment and Intangible assets)	2,202	(14,313)
Cash from operations	(3,939)	(32,682)
Acquisition of a fixed asset (net of write-offs)	(21,032)	(1,904)
Acquisition of rights of use (CPC 06) (net of write-offs)	16	0
Addition due to the inclusion of the subsidiaries R&R and Poliend	0	0
Investments	0	(217)
Financial activities:		
Capital increase	0	173,913
Changes in short-term financing	(273)	(13,952)
Changes in long-term financing	(164)	(1,859)
Changes in short and long-term debentures	(6,025)	143
Changes in restricted deposits (escrow account)	593	5,357
Changes in short and long-term acquisition-related debt	21	(3,777)
Changes in short and long-term finance leases	(462)	(340)
Carrying value adjustment	0	0
Cash from financing activities	(6,310)	143,084
Changes in cash (see Note)	(31,265)	108,281
Opening balance	109,829	37,773
Closing balance	78,564	146,054

Note: "Cash" includes Cash and cash equivalents and Marketable securities. It does not include restricted bank deposits (escrow account related to debentures).



PRNR
—
B3 LISTED NM